



Altina de Souza: "Isso aqui era tudo alagado"

De Tabual a José de Anchieta II

O bairro chegou a receber o nome de Sovaco da Cobra, por causa das serpentes encontradas na vegetação local

Os primeiros moradores de José de Anchieta II, na Serra, não se intimidaram diante da densa vegetação que encontraram assim que chegaram ao local.

Antes de receber o nome atual, o bairro possuiu várias denominações, como Tabual, por causa de uma extensa vegetação existente na região que possui folhas resistentes utilizadas na fabricação de esteiras e colchões.

Popularmente conhecido até hoje como Sovaco da Cobra, o bairro recebeu esse nome por causa das serpentes que habitavam a vegetação.

A aposentada Altina de Souza, 63 anos, foi uma das primeiras moradoras do bairro. "Não encontrei praticamente nada quando cheguei. Isso aqui era tudo alagado. Tinha que andar de barco para chegar a algum lugar seco. Muitos armavam barracos de lona no meio da vegetação. Eu comprei madeira e construí minha casa", contou a aposentada.

Em função do crescimento populacional, os próprios habitantes aterraram parte do brejo para a construção de mais residências. Uma imobiliária era proprietária da extensa região, que pretendia dividir os terrenos e



comercializá-los.

Parte da ocupação foi irregular e os moradores chegaram a ser perseguidos. "Os proprietários tentavam nos expulsar. Felizmente, a prefeitura comprou a parte ocupada e cedeu para as pessoas que viviam de forma ilegal", disse Altina.

Depois que a situação foi normalizada, o lugar passou a se chamar José de Anchieta II, devido à proximidade com o bairro vizinho, José de Anchieta.

O marceneiro Vanete Gomes, 48 anos, também enfrentou muitas dificuldades quando foi morar no local. Ele não mediu esforços para ficar livre do aluguel que pagava em outro bairro.

"Quando comprei esse terreno da imobiliária, o vendedor nem conseguiu chegar até aqui para me mostrar o lote, por causa do brejo", disse ele, que mora em José de Anchieta II desde 1983.

Água e luz na década de 90

Depois de enfrentar a falta de infra-estrutura do bairro, a comunidade de José de Anchieta II, na Serra, começou a ser contemplada com benefícios. A região passou a ganhar características mais urbanas, sendo que até hoje a densa vegetação caracteriza o local.

No início da década de 90, o local foi contemplado com rede de água e energia elétrica. Antes, os moradores eram obrigados a buscar água nos poços dos

bairros vizinhos e, à noite, as casas eram iluminadas com velas e lamparinas.

"Eu lavava roupa e tomava banho no brejo. Para beber e fazer comida, procurava águas mais limpas em outras regiões", lembrou a moradora Altina de Souza, 63.

Ainda naquela época, a prefeitura concluiu o aterro do local, disponibilizando mais espaço para sediar as novas construções.